

## Mudanças na educação médica: os casos de Londrina e Marília

*Changes in medical education: the cases of  
Londrina and Marília*

As escolas médicas brasileiras encontram-se diante do desafio de mudar para formar profissional crítico, capaz de aprender a aprender, de trabalhar em equipe, de levar em conta a realidade social para prestar atenção humana e de qualidade. As mudanças necessárias são profundas porque implicam a transformação de concepções, práticas e relações de poder, tanto nos espaços internos das universidades, como em suas relações com a sociedade, especialmente com os serviços de saúde e a população. O objetivo deste estudo foi analisar algumas das principais causas das sucessivas histórias de resultados desfavoráveis nas tentativas de mudar a educação médica; analisar como essas questões e problemas cruciais vêm sendo tratados em dois processos de mudança atualmente considerados promissores, quais sejam as transformações curriculares de Londrina e Marília; e construir um conjunto de idéias, propostas e instrumentos que contribuam para a produção de mudanças efetivas na educação médica no Brasil. A metodologia adotada foi a de estudo de caso, informada pelo referencial crítico-dialético. Foi feita uma análise política dos processos, assumindo o poder como categoria analítica central. Nos dois casos estudados estão em curso mudanças profundas no âmbito da organização institucional, das concepções e das práticas, bem como das relações entre professores, estudantes, profissionais dos serviços e população. Há avanços significativos, mas também problemas e conflitos, níveis diferentes de acumulação de poder técnico e político, sendo necessário um período de consolidação.

Laura Camargo Macruz Feuerwerker

Tese de Doutorado, 2002.

Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

<lcmf@wkkf.org>

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação médica; aprendizado baseado em problemas; relações comunidade/instituição.

**KEY WORDS:** Medical education; problem-based learning; community/institutional relations.

**PALABRAS CLAVE:** Educación medica; aprendizaje basado en problemas; relaciones comunidad/institución.



## O ensino médico no Brasil e na Argentina: uma abordagem comparativa

*Medical education in Brazil and in  
Argentina: a comparative approach*

A tese, composta por três partes (artigos), descreve, por meio de uma abordagem comparativa, dois processos de reformulação curricular de cursos de Medicina, nas últimas décadas: o da Universidade Federal Fluminense (UFF) e o da Universidade de Buenos Aires (UBA).

A idéia de comparar dois processos em dois países partiu da premissa de que no Mercosul se desenvolveria a discussão da homogeneização dos cursos de Medicina e compará-los traria elementos úteis para a análise de cada experiência e para a comparação entre as duas. A aproximação teórica e a metodologia utilizada foi baseada na área de educação superior comparada.

No primeiro artigo, “*O modelo biomédico e a reformulação do currículo médico da Universidade Federal Fluminense*” discutimos a construção do modelo biomédico, as críticas ao modelo identificadas na reformulação curricular do curso de medicina da Universidade Federal Fluminense e a análise desse processo de reformulação curricular. O artigo analisa a construção do modelo a partir do qual vem se baseando o currículo das faculdades de Medicina nas Américas e na maioria dos países europeus. As críticas que vêm sendo feitas a esse modelo são identificadas na

Recebido para publicação em: 24/06/02. Aprovado para publicação em: 06/07/02

reformulação curricular do curso de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

A análise do documento de reformulação curricular da UFF, de 1992, à luz da história do modelo biomédico, da teoria curricular e da Epistemologia de Ludwik Fleck, aponta em que medida essa reformulação significa uma alternativa ao modelo biomédico de formação dos médicos, ao reducionismo do ser humano a seu organismo biológico.

O novo currículo — com um aumento de 25% da carga horária e a introdução de grande número de aulas práticas, desde o início do curso —, apesar de ainda estar centrado nos aspectos biológicos, já se volta para uma formação mais humanista e se propõe a questionar as “verdades científicas”.

No segundo artigo, *“O processo de reformulação curricular do curso de Medicina da Universidade de Buenos Aires”*, apresentamos um relato das diversas tentativas de reformulação curricular da medicina desenvolvidas na UBA desde a década de 80, os antecedentes históricos e culturais da universidade Argentina e as interfaces do modelo universitário. Buscamos identificar, no processo analisado, algumas marcas da mudança por que passa o Estado desde a década de noventa e percebemos que as várias propostas de modificação no currículo estiveram vinculadas às modificações do panorama mundial.

Alguns dos eixos que estiveram presentes na realidade estudada e que vêm conformando o processo de reformulação curricular da Faculdade de Medicina da UBA, por mais de duas décadas, foram:

- as mudanças no Estado, seus reflexos na Lei Argentina de Educação Superior (1995) e as propostas do Mercosul Educativo;
- a dinâmica interna própria das universidades públicas argentinas, herdadas da Reforma de 1918 (atravessada pela disputa política);
- a dimensão pedagógica que faz com que os profissionais da área de educação tenham grande prestígio e indiquem os caminhos a seguir nos processos de reformulação curricular da Medicina da UBA (Currículo Baseado em Resolução de Problemas ou Currículo por disciplinas).

O terceiro artigo, *“O processo de reformulação curricular do curso de Medicina no Brasil e na Argentina: uma abordagem comparativa”*, compara os dois processos de reformulação curricular descritos nos dois primeiros artigos, o da UFF e o da UBA, no contexto das reformas educacionais que os dois países vêm sofrendo e nas tentativas de conciliar as

demandas internas do campo de Saúde e Educação com as exigências das agências financiadoras internacionais.

Partimos do marco das reformas do ensino superior na América Latina e suas discussões na área de educação. Buscamos revelar um conjunto de tensões que se produzem entre as particulares culturas de organização universitária, as demandas pela uniformidade da mundialização e a busca do controle burocrático derivado da regionalização do Mercosul (a necessidade de equivalências no credenciamento de programas e títulos, uniformidade de condições de acesso etc.).

Ambos os países estão passando por processos de profunda reformulação de seus sistemas educacionais, articulados com as políticas neoliberais de reforma econômica e de diminuição do papel do Estado nas respectivas sociedades. Entretanto, mesmo existindo semelhanças formais em diversos aspectos, o exame das realidades brasileira e argentina revela diferenças que não devem ser negligenciadas. As particularidades de cada caso passaram a receber a devida atenção e destaque a partir da abordagem comparativa.

Lilian Koifman

Tese de Doutorado, 2002

Escola Nacional de Saúde Pública, FIOCRUZ

<liliankoifman@hotmail.com>

PALAVRAS-CHAVE: Educação médica; educação superior; currículo médico; reformulação curricular.

KEY WORDS: Medical education; higher education; medical curriculum; curricular reform.

PALABRAS CLAVE: Educación médica; educación superior; currícula médico; reforma curricular.

Recebido para publicação em: 28/04/02

Aprovado para publicação em: 06/07/02